Universidade Federal do Amapá
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Disciplina: Filosofia da Educação I
Educador: João Nascimento Borges Filho

"A verdadeira filosofia é reaprender a ver o mundo"

(Merleau-Ponty)

A Especificidade do Pensar Filosófico

Primordialmente, tem-se que a reflexão filosófica sobre a prática educacional objetiva à formação do homem. No entendimento de Roland Corbisie, a filosofia deverá ser entendida enquanto projeto de transformação do homem nos níveis político, ético e pedagógico, posto que o homem é processo e projeto, não podendo ser possível dizer o que é sem dizer ao mesmo tempo o que deve ser.

A filosofia busca propiciar à educação o caráter de totalidade coerente que lhe faltaria se a educação dependesse apenas das ciências humanas. E a filosofia da educação é uma reflexão acerca dos problemas que a realidade educacional apresenta.

Qual o objeto de estudo da Filosofia?

O seu objeto são os problemas que surgem na existência humana.

Com que objetivo se estuda a Filosofia?

O estudo da filosofia objetiva nos possibilitar uma reflexão crítica acerca da realidade que nos cerca - em particular a brasileira. Para que essa reflexão se efetue, necessário se faz que venhamos a interpretar o mundo que nos circunda e emitamos juízos de valor acerca do mesmo.

O que leva o Educador a Filosofar? Basicamente são os problemas. Estes surgem de uma necessidade premente. Já as questões não

http://www2.unifap.br/borges

necessariamente nascem de necessidades. Podendo, inclusive, serem dúvidas facilmente dirimíveis.

Qual a função da Filosofia da Educação?

Segundo Pierre Furter, em seu livro “Educação e Reflexão”, é basicamente a de acompanhar reflexiva e criticamente a atitude educacional de modo a explicar os seus fundamentos, esclarecer a tarefa e a contribuição das diversas disciplinas pedagógicas e avaliar o significado das soluções escolhidas. Com isso, a ação pedagógica resultará mais coerente, mais lúcida, mais justa, enfim mais humana.

O Campo de Saber da Filosofia da Educação: Questões e Tarefas Específicas

A filosofia é, essencialmente, um conhecimento radical. Isto quer dizer que a filosofia está permanentemente colocando-se em questão, nos seus princípios, métodos e conclusões. É, por conseguinte, um saber dinâmico, que vive num caminhar constante.

A ciência, por seu lado, parte de seu objeto como dado, sem a necessidade de indagar-se previamente por ele. Visto que, se a ciência se detivesse a interrogar-se sobre si mesma, provavelmente não alcançaria o avanço experimentado desde Galileu Galilei.

Por conseguinte, o conhecimento devidamente consubstanciado está reservado à filosofia. Como diria Gilberto Kujawski: “conhecer uma coisa é conhecê-la filosoficamente, na medida em que a filosofia não maneja as coisas, mas se abre inteiramente à sua realidade”.

A filosofia é um modo de pensar, é uma postura diante do mundo. A filosofia não é um conjunto de conhecimentos prontos, um sistema acabado, fechado em si mesmo. Ela é, antes de tudo, uma prática de vida que procura pensar nos acontecimentos além de sua pura aparência. Assim, ela pode se voltar para qualquer objeto. Pode pensar a ciência, os seus valores, os seus métodos, os seus mitos; pode pensar a religião; pode pensar a arte; pode pensar o próprio homem em sua vida cotidiana. Uma história em quadrinhos ou uma canção popular podem ser objeto da reflexão filosófica.

A filosofia é um jogo irreverente que parte do que existe, critica, coloca em dúvida; faz perguntas importunas; abre a porta das possibilidades; faz-nos entrever outros mundos e outros modos de compreender a vida.

http://www2.unifap.br/borges

A filosofia incomoda porque questiona o modo de ser das pessoas, das culturas, do mundo. Questiona as práticas política, científica, técnica, ética, econômica, cultural e artística. Não há área onde ela não se meta, não indague, não perturbe.

Podemos, agora, perceber a razão da condenação de Sócrates na antigüidade ou da proibição da leitura de Karl Marx, no Brasil pós-64. Ambos foram (e são, ainda!?) subversivos, perigosos, pois, ao indagar sobre a realidade de sua época, fizeram surgir novas possibilidades de comportamento e de relação social. Do ponto de vista do poder estabelecido, mereceram a morte e/ou o banimento de suas obras.

Por conseguinte, a filosofia busca encontrar o significado mais profundo dos fenômenos. Não basta saber como funcionam, mas o que significam na ordem geral do mundo humano. A filosofia emite juízos de valor ao julgar cada fato, cada ação em relação ao todo. A filosofia vai além daquilo que é, para propor como poderia ser. É, portanto, indispensável para a vida de todos nós, que desejamos ser seres humanos completos, cidadãos livres e responsáveis por nossas escolhas.

Assim, o filosofar é uma prática que parte da teoria e resulta em outras teorias. O trabalho do filósofo é refletir sobre a realidade, qualquer que seja ela, descobrindo seus significados mais profundos.

P.S.: O texto servirá como elemento reflexivo para os acadêmicos do Curso de Pedagogia da UNIFAP, na matéria Filosofia da Educação, ministrada pelo Sociólogo e Psicopedagogo João Nascimento Borges Filho, Docente efetivo desta IFES.

Prof. Borges

http://www2.unifap.br/borges